

Ata de Reunião do Fundo de Previdência Social de Ouro Verde de Goiás de Investimentos do PREVIOURO, realizada aos 25 dias do mês de abril de 2024, às 09:00. Estavam presentes: o(a) Gestora do PREVIOURO, Sr.(a) Adriana Marques Lemos Macêdo, membro do COMIN, Sr.(a) Adriana Marques Lemos, Sr.(a) Pedro Paulos Soares de Goiás, Sr.(a) Gervilda Maria Oliveira, e o(a) representante da consultoria de investimentos Silviomar Luis de Souza Silva. A reunião iniciou com o(a) Sr.(a) Silviomar Luis de Souza Silva apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: Em março, observamos um cenário de desinflação gradual nas principais economias, embora a incerteza sobre o início do afrouxamento monetário tenha persistido devido a dados de atividade mistos globalmente, especialmente nos Estados Unidos.

A resiliência da economia americana contribuiu para a valorização do dólar e dos ativos de risco. Nos EUA, a inflação veio acima do esperado, indicando que a luta contra a inflação ainda não acabou. O mercado de trabalho permaneceu robusto, com geração de empregos condizente com uma economia saudável. O FOMC manteve a taxa de juros e a previsão de cortes para este ano, apesar das revisões para cima da inflação e do crescimento econômico. Os membros do FED adotaram um tom cauteloso e sinalizaram que não têm pressa para iniciar os cortes de juros.

Na Europa, o crescimento econômico permaneceu baixo, com os PMIs apresentando resultados mistos. O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros e revisou para baixo suas projeções de atividade e inflação, com a presidente Lagarde indicando que o primeiro corte de juros é mais provável em junho.

No Reino Unido, o banco central manteve a taxa de juros, mas indicou possíveis cortes nas próximas reuniões. Surpreendentemente, o Banco Central da Suíça anunciou um corte de 0,25% na taxa de juros, sendo o primeiro país desenvolvido a reduzir a taxa básica neste ciclo.

Na China, o governo anunciou que buscará um crescimento real de 5% este ano e uma expansão fiscal moderada. Dados de atividade mostraram melhora na produção industrial e exportações, enquanto o setor imobiliário permaneceu deprimido. No Japão, o Banco Central encerrou a política de taxa de juros negativa e o controle da curva de juros, mas sinalizou que manterá a política monetária acomodatória por enquanto.

No Brasil, a arrecadação federal de fevereiro surpreendeu positivamente, sem necessidade de revisão da meta fiscal no Relatório Bimestral de Receitas e Despesas do Tesouro Nacional. O mercado de trabalho continuou gerando empregos intensamente, com reajustes



salariais preocupantes e dados fortes nos setores de serviços e varejo, possivelmente impulsionados pelos pagamentos dos precatórios.

A inflação subjacente de serviços permaneceu em níveis incompatíveis com a meta de inflação, levando o COPOM a reduzir a taxa SELIC em 0,50% e a se comprometer com um corte de 0,50% apenas na próxima reunião. Estamos atentos à trajetória da inflação, ao crescimento dos salários e às discussões sobre a mudança da meta de resultado primário. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês março do ano de 2024. O PREVIOURO finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 7.252.172,47 (sete milhões duzentos e cinquenta e dois mil e cento e setenta e dois reais e quarenta e sete centavos), que representa um crescimento de 5,82% (cinco vírgula oitenta e dois por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em março a rentabilidade positiva de 0,83% (zero vírgula oitenta e três por cento) equivalente a um ganho de R\$ 58.305,38 (cinquenta e oito mil e trezentos e cinco reais e trinta e oito centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 2,39% (dois vírgula trinta e nove por cento), representando um ganho de R\$ 162.114,99 (cento e sessenta e dois mil e cento e quatorze reais e noventa e nove centavos), enquanto a meta atuarial (0,0058) acumulada é de 2,68% (dois vírgula sessenta e oito por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o PREVIOURO encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. Após a demonstração dos resultados, o COMIN aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. E, não havendo nada mais a ser tratado, o(a) Representante legal do PREVIOURO, encerrou a reunião e solicitou a mim, o(a) Sr.(a) Adriana Marques Lemos, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Adriana Marques Lemos, Jervilda Maria de Oliveira, Fúlio do
João da Silva,